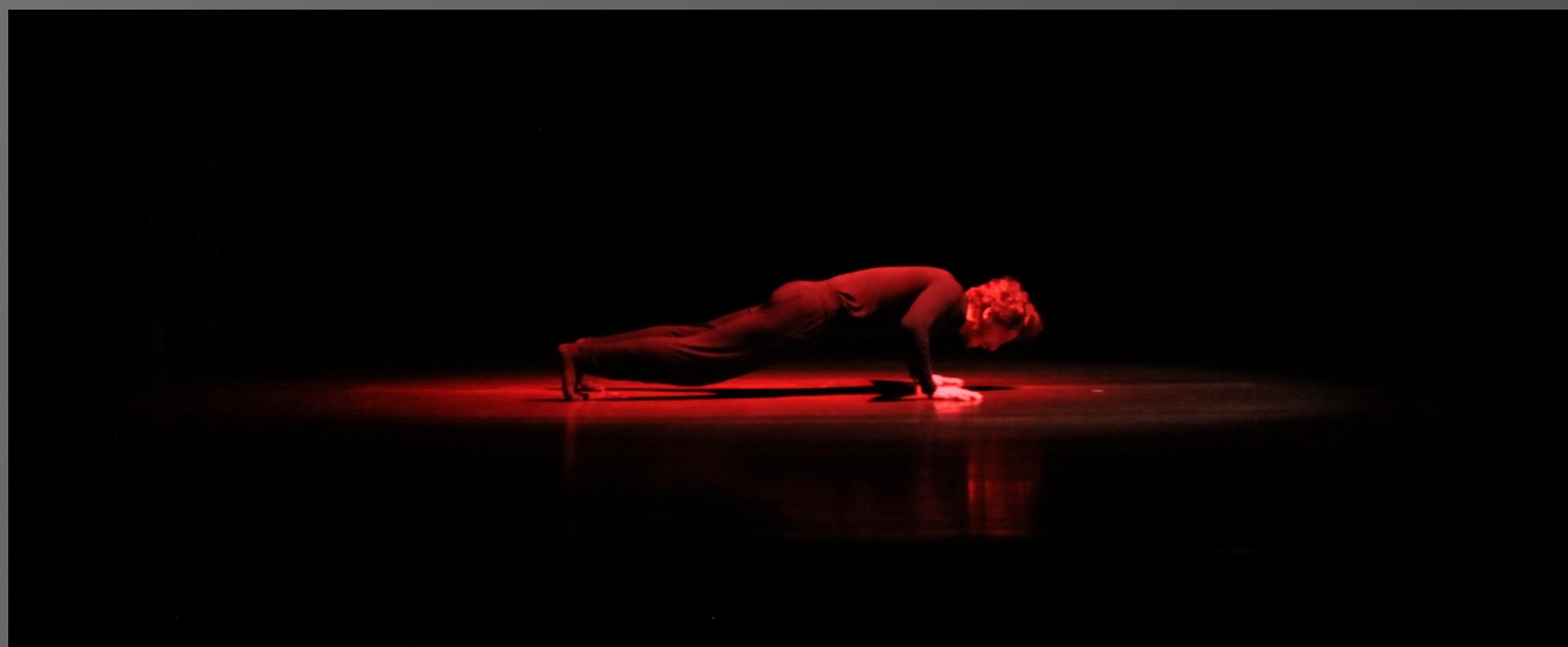
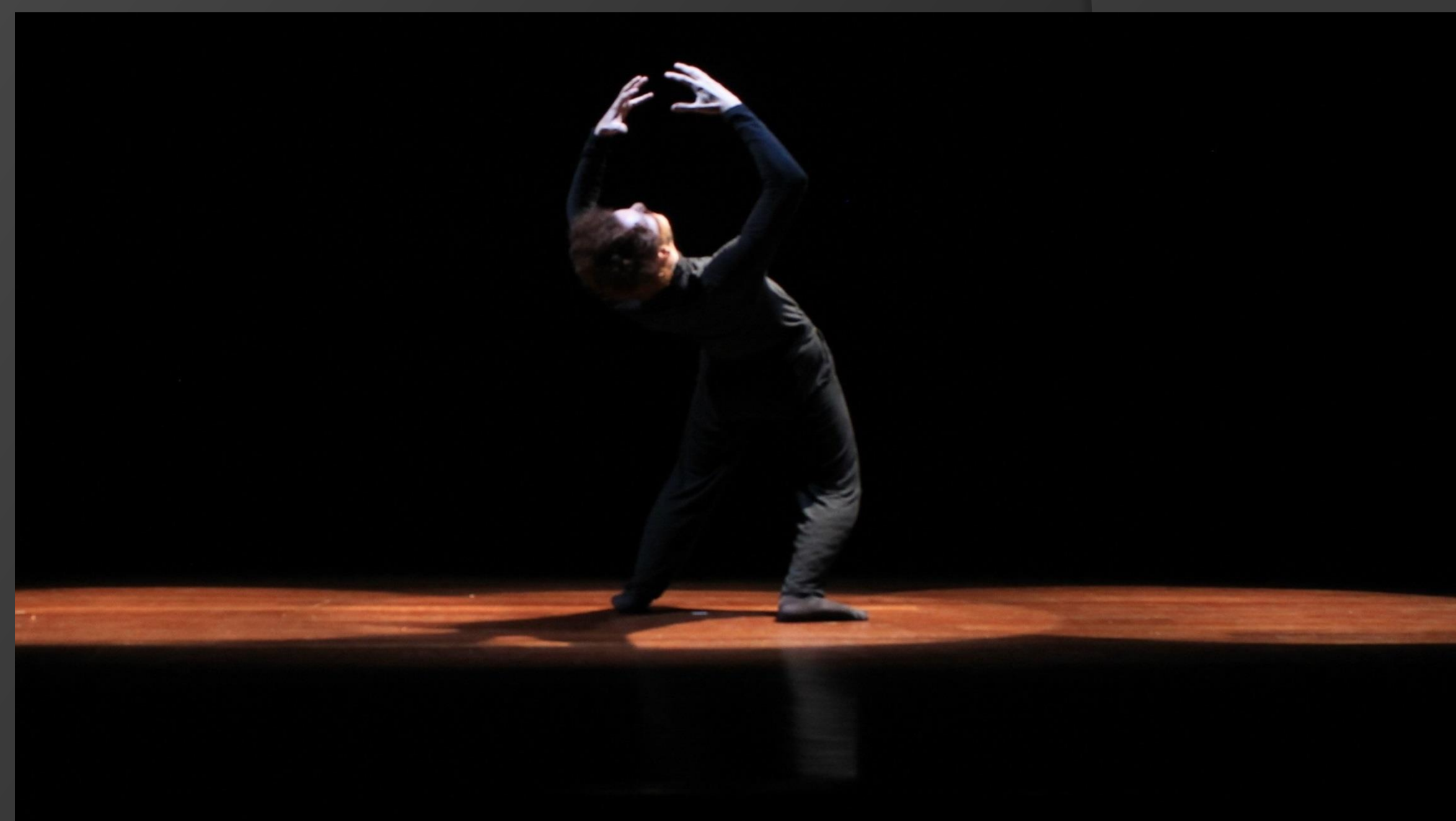


Virgínia Anderle Cigolini
Orientadora: Inês Alcaraz Marocco



A iluminação como um elemento gerador da atmosfera do espetáculo, compondo um jogo de sintonia entre ator e luz, conectados com a trilha sonora.

A pesquisa parte da construção e composição da luz cênica como um atuante poético da montagem “Os Dragões Não Conhecem o Paraíso”, de Guilherme Conrad. Para esse processo são aplicados elementos isomórficos – atuantes - que compõe e servem de ferramentas para a encenação dramaturgica: ator, música e iluminação.



LUZ CÊNICA



ATUANTE PERFORMÁTICO



ATOR

METODOLOGIAS:

- O ritmo do espetáculo é composto pela partitura do ator e pela velocidade das músicas que correlacionam – se diretamente com as trocas, variações e intensidades da iluminação, conquistando uma dinâmica na montagem.
- As diferentes cores utilizadas funcionam como elemento de distinção e de sensações para a narrativa que se desenvolve.

Referências: Simões, Cibele Forjaz, À luz da linguagem. A iluminação Cênica: de instrumento da visibilidade à “Scriptura do visível”, Catálogo USP São Paulo, 2013. Camargo, Roberto Gill, Função Estética da Luz, 2012, ed: Perspectiva.